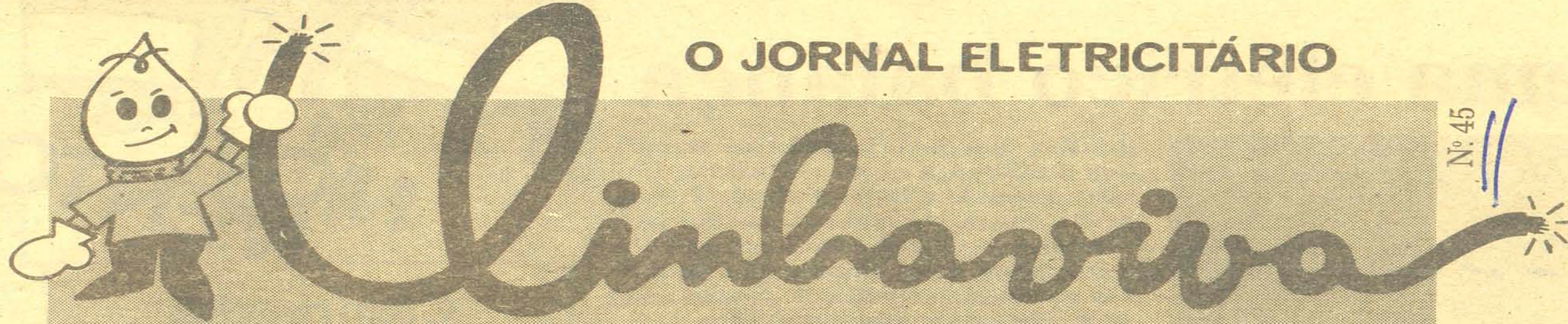




SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE FPOIS

JORN. RESP. DR7/RS 6166

30/03/89

Nº 45

Garantida a URP de fevereiro para empregados da ELETROSUL

Pedido idêntico para os empregados da CELESC aguarda decisão da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento.

Mais uma vitória dos eletricitários! A URP de fevereiro foi garantida por uma liminar da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Florianópolis aos empregados da ELETROSUL representados pelo Sindicato. A decisão lúcida e corajosa do Juiz Synésio Prestes Sobrinho põe por terra um pouco do arrocho do Plano Verão. Foi a primeira liminar neste sentido conseguida no sul do Brasil.

A liminar define que a

Empresa terá dez dias para os 26,05% sob pena de pagar 1/30 do piso nacional de salários por dia de atraso, além da responsabilidade por crime de desobediência. A medida atinge a todos os empregados da ELETROSUL na Grande Florianópolis.

CELESC SEM DECISÃO

O Sindicato entrou com um pedido liminar idêntico para os empregados da CELESC. Ocorre que o processo caiu na

2ª Junta de Conciliação e Julgamento e mesmo tendo sido ajuizado 10 dias antes do que a ação da ELETROSUL, ainda não existe decisão. O Juiz resolveu ouvir a parte contrária antes de decidir.

A perspectiva é de que o julgamento da 2ª Junta seja favorável aos celesquianos, pois, como já dissemos, trata-se de um processo com igual teor, elaborado com os mesmos termos.

Eleição "controlada" para o Conselho de Administração da CELESC

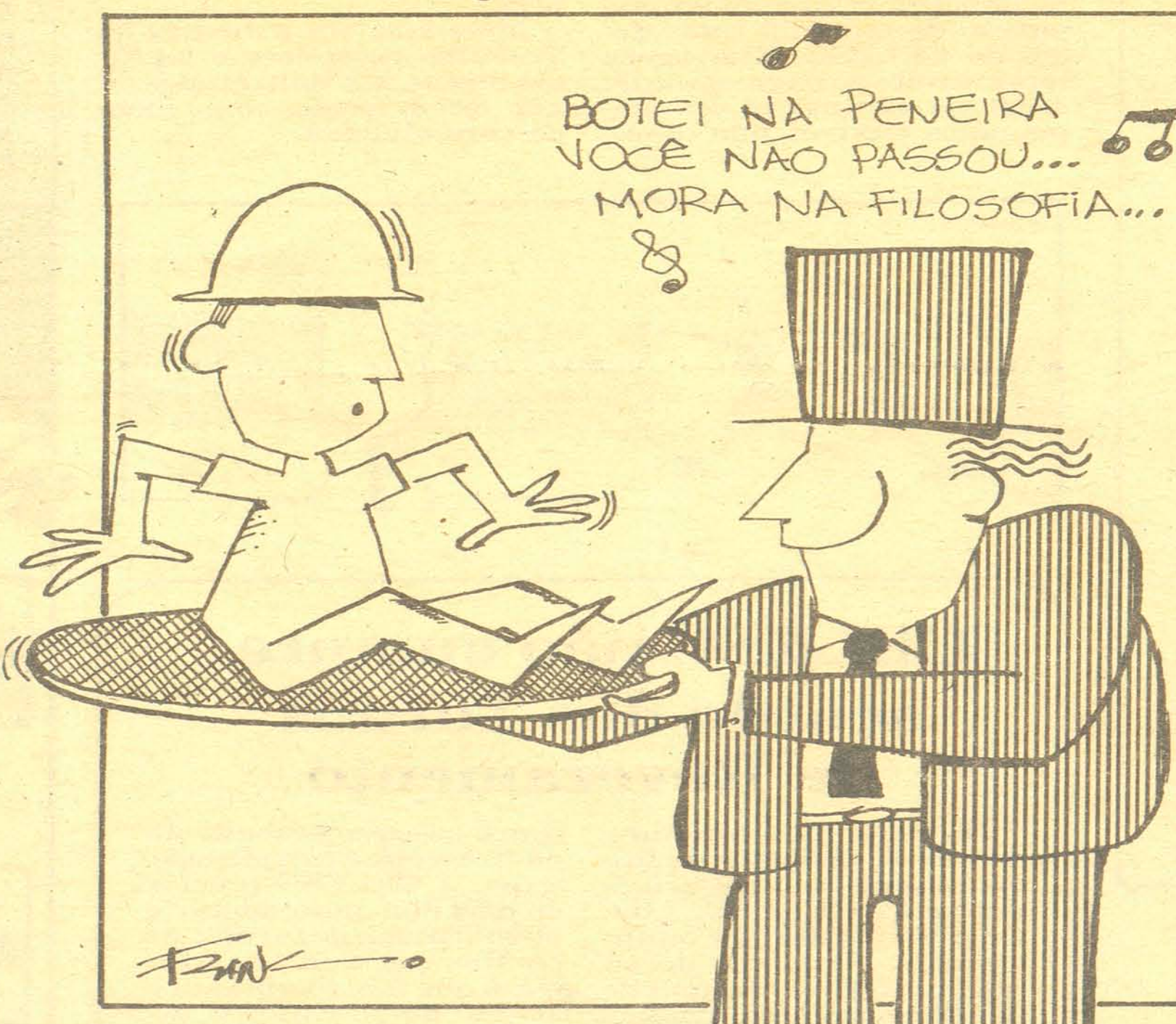
O processo de eleição para representante dos Empregados no Conselho de Administração da CELESC está sendo

totalmente controlado pela Diretoria da Empresa. Esta é mais uma evidência de que a prática democrática não é o forte da "gestão participativa".

As Comissões Mistas são o principal instrumento de controle do processo. A eleição iniciou com uma "prévia" em cada departamento ou agência. Os nomes escolhidos são submetidos ao crivo das Comissões Mistas e, depois disso, ainda devem ser homologados pelos diretores. Só depois dessa "peneirada" é que os empregados voltam a cena para escolher os "seus" representantes.

MANIPULAÇÃO

A utilização de um instrumento que faz parte do organograma da empresa, como as Comissões Mistas, vulneráveis a pressões de todo o tipo, mostra a intenção da Diretoria da CELESC de manter os empregados afastados da decisão de quem vai compor o Conselho. Ora, se os representantes são dos empregados eles mesmo deveriam coordenar o processo de eleição, sem "triagens" ou intervenções



antidemocráticas.

REPÚDIO

Por tudo isso, o processo de eleição dos Representantes dos Empregados no referido Conselho merece o repúdio do Sindicato e de toda a categoria.

O processo é uma manifestação característica de uma Diretoria que não tem compromissos com a democracia e com a efetiva "participação" dos empregados nos rumos da empresa.

Atenção CELESC:

Hoje tem assembléia no Rancho Alegre

Hoje é dia dos celesquianos discutirem tudo o que não anda bem dentro da Empresa.

Uma Assembléia geral dos empregados

da CELESC vai debater a seguinte pauta:

- 1 — Produtividade 84 (4%)
- 2 — Gratificação de Acordo
- 3 — Gratificação de Férias
- 4 — Desconto da antecipação da URP
- 5 — URP de fevereiro
- 6 — Produtividade de 1988
- 7 — Reintegrações — Garantia no Emprego
- 8 — CRH
- 9 — Eleição do Conselho Administrativo da CELESC
- 10 — Eleição para o Conselho de Curadores da CELOS
- 11 — Mérito
- 12 — Mensalidade do Sindicato

A assembléia será no **RANCHO ALEGRE** às 18 horas.



A difícil democracia

Aldo Decker
Sociólogo e empregado da CELESC

Como é difícil chegar à democracia. Anos de ditadura deixaram muitas pessoas dopadas e com várias sequelas que não permitem a construção de uma sociedade melhor.

Será que nossas geração, filhos da ditadura, terá que morrer para que nossos filhos possam construir uma sociedade mais justa? Nem podemos falar em uma sociedade igualitária, pois para muitos isso é pura ficção ou sonho, e sonho muitos não transmitem aos filhos, pois não sabem mais sonhar.

Estou ficando de saco cheio com companheiros de minha geração que sofreram na pele o fel amargo da ditadura, e agora, sob o guarda-chuva do poder, se repetem e utilizam as formas de pressão já utilizadas pela ditadura, quando não maiores.

Será que nem mais originais podem ser? É, os anos de repressão atrofiaram até mesmo a inteligência.

Entendo perfeitamente que radicalismos sempre haverão. Tanto de direita como de esquerda. Entendo que fazem parte do aprimoramento democrático as discussões, o posicionamento, a luta e até os embates. O que não entendo é onde vão levar as atuais atitudes daqueles que ontem gritavam em praça pública por democracia, pedindo a todos união para derrubar a ditadura. Em quem acreditar?

É apavorante ouvir pessoas dizerem que os oligarcas da ditadura eram melhores do que os atuais detentores do poder. É apavorante esta falta de perspectiva. Com tudo isso, acredito que é mais belo o risco ao lado da esperança do que a certeza ao lado de um universo frio e sentido.

Greves eletricitárias:

Quando o sistema elétrico balança

Duas empresas estatais de energia elétrica aproveitaram o embalo mobilizador dado pela Greve Geral para definir suas paralisações. Na CEMIG os empregados iniciaram a greve dia 14 e hoje, dia 38, o movimento tende a se expandir por todo estado. Na CEEE a Empresa ficou de sobreaviso dias 16 e 17; como nada aconteceu, os empregados que também haviam participado da greve geral, pararam no dia 20.

CEMIG

Em Minas Gerais 10 mil eletricitários entram no 15º dia de greve. Esse número corresponde a 70% dos eletricitários do Estado, mas tudo indica que com o resultado das assembleias municipais esse índice pode subir para 90%.

No setor de operação aderiram as seguintes Usinas: Três Marias, São Simão e Jaguaruna com 95% de adesão; Garapé 90% e Volta Grande, Itutinga, Camargos e Gafanhoto 100%.

Mesmo diante desse quadro a Empresa permanece irredutível em não negociar. Ontem à tarde o presidente Luiz Ricardo chamou o sindicato para mais uma reunião, mas não havia sinais de que fosse apresentar uma proposta. Graças a essa intransigência o fornecimento de energia elétrica é precário em todo Sul e Sudeste do país. Nessa madrugada houve a queda de



uma linha de 500 KV na Usina de Jaguaruna.

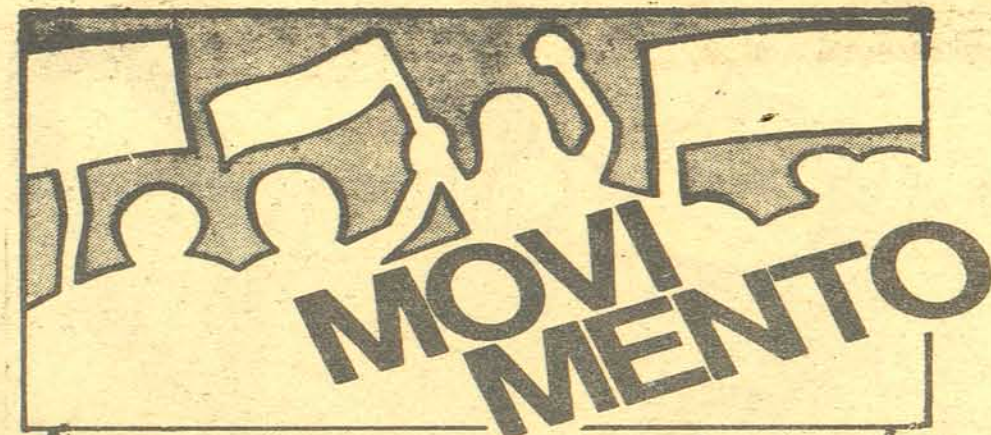
E os empregados reivindicaram unicamente o cumprimento do acordo coletivo assinado em novembro do ano passado. Esse acordo estabelece um

gatilho, que deveria disparar sempre que a diferença entre a URP e o IPC ultrapassasse a 30%, mas não é cumprido. Outra cláusula esquecida pela diretoria da CEMIG é a que determina a readmissão dos empregados demitidos por motivos políticos. No caso são 11 e continuam desempregados.

CEEE

A greve na CEEE iniciou de forma inédita. No horário de expediente os empregados invadiram os refeitórios da Empresa para realizarem sua Assembleia e lá eles decidiram pela greve. A adesão foi maciça, inclusive no setor de operações, em todas as 37 delegacias do Estado do Rio Grande do Sul.

As consequências foram imediatas. Faltou luz no centro de Porto Alegre, no distrito industrial, na FIERGS (Federação das Indústrias de Estado do Rio Grande do Sul) e em outras regiões do Estado. E as providências também foram rápidas. Na noite do dia 21 uma reunião, que contou com a participação da Ministra do Trabalho, Dorotéia Werneck, do Delegado Regional do Trabalho, da diretoria da Empresa e do Sindicato, negociou um extra acordo. Por ele os empregados terão direito a 33,06% a partir de 1º de fevereiro, não punição dos grevistas nem tampouco desconto dos dias parados.



Campanha Salarial

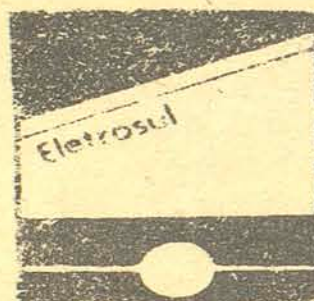
Os empregados da CASAN, que tem maio como data-base, se reúnem hoje em assembleia para definir a pauta de reivindicações. Com isso se inicia mais uma campanha salarial na CASAN, onde certamente as questões mais polêmicas serão a **garantia no emprego** e a **reposição das perdas salariais**. Os cálculos do DIEESE apontam a necessidade de um reajuste de 103,75% para repor as perdas e a assembleia deverá aprovar a reivindicação de aumento real de 25% e mais 15% de produtividade.

Hoje tem greve

Está marcado para hoje o início da greve do Magistério Estadual. Pela manhã vão acontecer assembleias em todas as regiões para a deflagração do movimento. Tentando modificar a aparência do "estilo de governo", o novo secretário da educação, José Tafner, visitou a sede da ALISC na última terça-feira, mas não apresentou nenhuma posição sobre o cumprimento das leis salariais e da anistia. Hoje existem professores ganhando menos de NCz\$ 40,00.

Retaliações na ELETROSUL:

Fundo da Intersindical está cobrindo dias de suspensão



Os eletricitários estão demonstrando que com a arma da solidariedade é possível enfrentar a arbitrariedade e a prepotência: o fundo da Intersindical, formado no final da greve da ELETROSUL, já pagou os dez dias

de suspensão de 39 empregados, entre contratados e efetivos. Onze empregados — contratados e efetivos — que foram demitidos, ou que estão com o salário suspenso, vêm recebendo, desde janeiro, um salário-base mensal, o que perdurará enquanto estiverem tramitando os processos judiciais.

O Fundo foi criado pela categoria para garantir a continuidade da luta e a sobrevivência dos empregados prejudicados pela mesquinha dos diretores da Empresa.

Quem teve a suspensão de dez dias pela participação na greve e ainda não providenciou a restituição deste valor deve procurar o Sindicato.

JUSTIÇA

Os quatro contratados da região de Blumenau que foram demitidos estão aguardando decisão judicial, sendo que no dia 19 de maio vai acontecer a última. O pessoal de Salto Osório está só esperando a sentença do Juiz de Quedas de Iguaçu.

Intersindical ELETROSUL

Vai realizar-se dia 4, terça-feira, às 9 horas, na sede do Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis uma reunião da Intersindical Base — ELETROSUL. Estarão em pauta os seguintes assuntos: Fundo

da Intersindical, Ações judiciais referentes as retaliações pós-greve, situação dos empregados efetivos afastados das suas atividades e uma reunião com a diretoria da ELETROSUL.

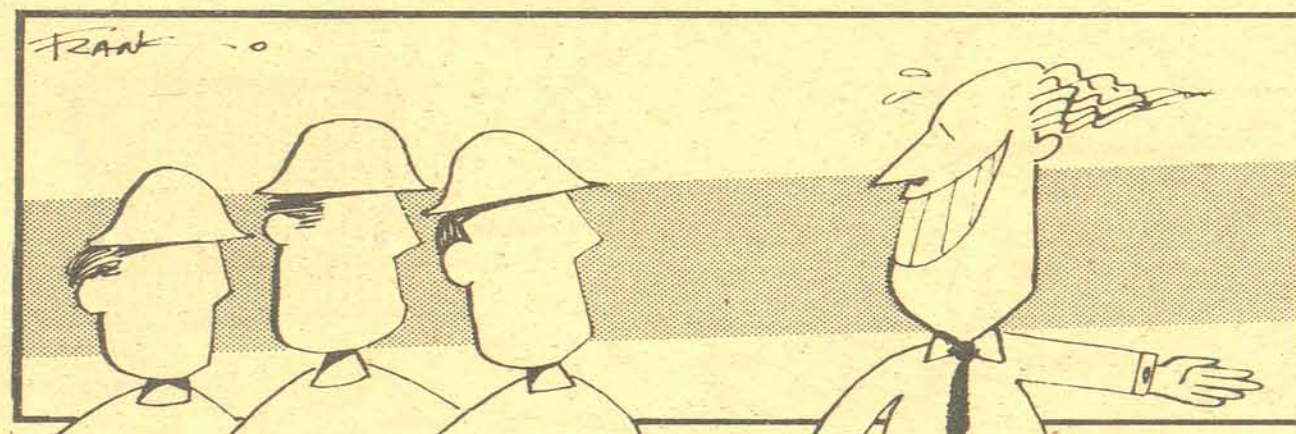
CELESC

Mais 52 contratados são efetivados

Na sessão do dia 28, o Tribunal Regional do Trabalho reconheceu o vínculo empregatício de mais 52 contratados da CELESC. Eles agora terão direito ao pagamento de todas as vantagens dos empregados efetivos não conce-

didas durante todo período em que trabalharam na Empresa.

Mais uma vez a Justiça do Trabalho reconhece o legítimo direito dos contratados de não serem usados como mão-de-obra alugada.



CELESC não cumpre acordo dos Turnos de Revezamento

Na noite da assinatura de acordo do Turno de Revezamento o vice-presidente da CELESC, Luiz Cruz Schneider, foi muito claro — "A partir dessa noite ele já será cumprido". Passaram-se oito dias e os celesquianos da Grande Florianópolis ainda não viram sequer a sombra desse cumprimento.

Ontem, dia 27, o Sindicato entrou em contato

com o assessor trabalhista da Empresa e a explicação é que a CELESC precisa de dois dias para adotar o novo sistema de turnos. As chefias por sua vez afirmam que não receberam o acordo por escrito. E assim, um documento que foi elaborado segundo os anseios e necessidades dos empregados que trabalham em sistema de turnos ininterruptos, prossegue ignorado.

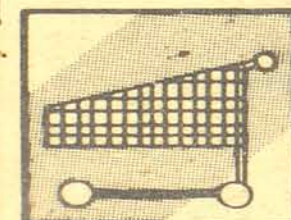


01/01/89 a 31/01/89



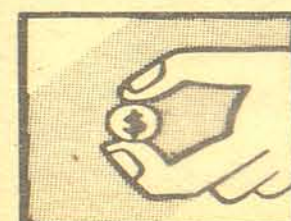
AUMENTO DO CUSTO DE VIDA POR FAIXA SALARIAL

1 a 3 Salários - 32,16%
1 a 5 Salários - 32,05%
1 a 30 Salários - 33,78%



CESTA BÁSICA DE FLORIANÓPOLIS

- NCz\$ 42,20



SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

- NCz\$ 374,79